

# ACNUR EM SÃO PAULO

Cobertura das regiões Sudeste, Sul e dos estados RN, PB, PE, AL, SE e BA



**UNHCR  
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

## ACNUR APOIA O ESTABELECIMENTO DE COMITÊ MUNICIPAL INTERSETORIAL DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS REFUGIADAS, IMIGRANTES E APÁTRIDAS DO RIO DE JANEIRO (COMPARM-RIO)



Assinatura de Decreto que institui o COMPARM-RIO.

© Prefeitura do Rio de Janeiro/Divulgação

O escritório do ACNUR em São Paulo se reuniu com o prefeito Eduardo Paes, em fevereiro, para aprofundar a cooperação entre o ACNUR e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Na ocasião, o prefeito assinou o decreto que formalizou a criação do Comitê Municipal Intersectorial de Políticas de Atenção às Pessoas Refugiadas, Imigrantes e Apátridas do Rio de Janeiro (COMPARM-RIO). A iniciativa tem como objetivo a promoção e proteção dos direitos humanos e a elaboração e implementação de políticas públicas municipais de atendimento e proteção de pessoas nesta situação.



FÓRUM NACIONAL DE  
CONSELHOS E COMITÊS  
ESTADUAIS PARA  
REFUGIADOS E MIGRANTES

### criação do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes

Em março, sob a liderança do Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul (COMIRAT-RS), foi realizada a primeira Reunião Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes. Com o apoio técnico e mobilizador do ACNUR, a reunião contou com a participação de representantes de 10 estados para a criação do Fórum Nacional, instância representativa de atenção às populações refugiada e migrante. O Fórum é um espaço autogerido e horizontal de mobilização, interlocução e articulação composto pelos Conselhos e Comitês Estaduais que tratam da temática no país. Mais informações em [acnur.org.br/politicas-publicas](http://acnur.org.br/politicas-publicas)



Pessoas refugiadas de diferentes nacionalidades desfilaram no Carnaval Rio 2022 pelo Acadêmicos do Salgueiro.

© ACNUR/Ruben Salgado

### ACNUR FORMALIZA ACORDO COM O GRES ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Em março, o ACNUR firmou uma parceria com o GRES Acadêmicos do Salgueiro para a inclusão de refugiados no desfile da escola e em seus serviços sociais, atuando conjuntamente para a visibilidade da inédita iniciativa. Com o apoio da Aldeias Infantis SOS Brasil e da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, 20 refugiados de cinco nacionalidades desfilaram no dia 23 de abril pelo Salgueiro na Marquês de Sapucaí, representando a resiliência e a diversidade da população refugiada. Além da ampla cobertura de imprensa no Brasil e internacionalmente, as pessoas refugiadas concretizaram este marco de imersão na cultura brasileira e voltaram para o Sambódromo para o Desfile das Campeãs. Um documentário está sendo produzido sobre este projeto, a ser lançado no segundo semestre.



Representante do ACNUR, Jose Egas, assina termo de cooperação com o Prefeito de Niterói, Axel Grael  
© ACNUR/Miguel Pachioni

## REPRESENTANTE DO ACNUR PROMOVE AGENDAS NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E SANTA CATARINA

Em março, o Representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas, esteve nas cidades de Niterói e Rio de Janeiro para a realização de uma agenda de acordos com instituições de apoio à causa dos refugiados. Em Niterói, o Representante dialogou com as três universidades do estado (UFF, PUC-Rio e UERJ), que integram a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) sobre os serviços prestados na revalidação de diplomas de pessoas refugiadas e os meios de apoio à pesquisa científica sobre o tema do deslocamento forçado. Durante a mesma visita, Jose Egas visitou o Núcleo de Migrantes e Refugiados Moïse Kabagambe e em abril,

assinou um termo de cooperação com o município para promover mecanismos de integração à população refugiada. Neste mesmo mês, o Representante do ACNUR se reuniu em Florianópolis com o reitor da UFSC (membra da CSVM) para o lançamento do Programa de Ingresso para Pessoas Refugiadas ou Portadoras de Visto Humanitário ao ensino superior. Durante a visita à Santa Catarina, Jose Egas também foi recebido pelo Chefe da Delegacia de Migrações da Polícia Federal em Florianópolis. Em Itajaí, o Representante esteve com o reitor da UNIVALI para conhecer o projeto para apoio a pré-documentação de pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiados e outras iniciativas desenvolvidas pela universidade, realizadas no escopo da CSVM.

## PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO LOCAL

### FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS LOCAIS ESPECIALIZADAS

Posse do Comitê de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora/MG e oficina de nivelamento para seus membros

Em fevereiro, o ACNUR participou da cerimônia de posse do Comitê de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora/MG, organizada pela Prefeitura do município. O Comitê tem composição paritária entre membros da sociedade civil e do poder público e tem a atribuição de formular, elaborar, monitorar e avaliar o Plano Municipal. Após a cerimônia de posse, o ACNUR e a OIM realizaram uma oficina de nivelamento para os membros do Comitê, abordando temas como conceitos, normativas e direitos para essas populações. O ACNUR apoiará a elaboração do Plano Municipal de Políticas para Refugiados e Migrantes de Juiz de Fora.



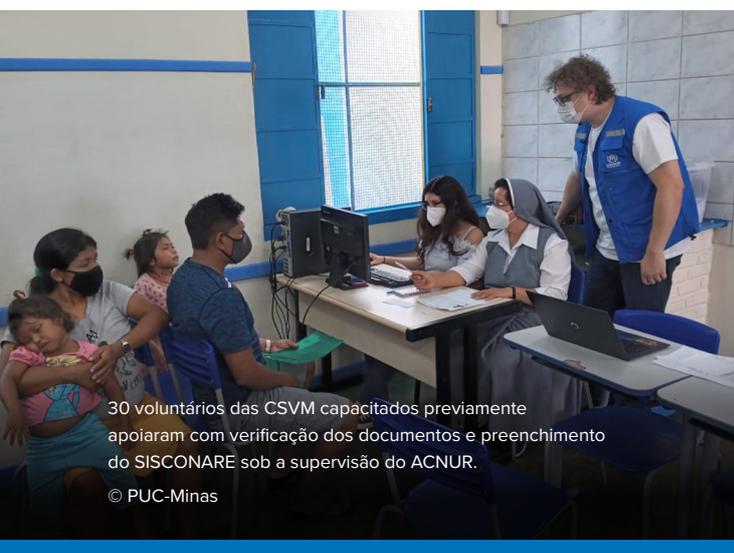
Representantes do ACNUR e de diversos órgãos participaram da iniciativa. ©MPF/RJ

### Fortalecimento do acesso à proteção internacional no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão)

Como parte dos esforços do ACNUR em garantir o acesso à proteção internacional e apoio socioassistencial no atendimento de refugiados e migrantes no Aeroporto Internacional do Galeão (Rio de Janeiro), em fevereiro foi realizada uma visita de monitoramento e avaliação do movimento migratório na área restrita do local. Nesta visita também foram definidas as diretrizes para o estabelecimento de mecanismos para o registro, atendimento e acesso à informação por esta população que esteja em necessidade protetiva nas áreas restritas do aeroporto do Galeão. Em abril, o escritório do ACNUR em São Paulo (em parceria com a Caritas Rio) realizou um treinamento com a equipe do Centro de Atendimento ao Migrante do mesmo Aeroporto sobre pré-documentação com foco no preenchimento de dados no sistema do CONARE.

## Operação Horizonte em São Paulo

Em janeiro, a Polícia Federal de São Paulo lançou uma força-tarefa de regularização documental para refugiados e migrantes em São Paulo. A iniciativa teve como foco a orientação pré-documental e agendamento de atendimento na DELEMIG de São Paulo para refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade atendidos pelo Centro de Integração da Cidadania CIC do Imigrante. A ação contou com o apoio do ACNUR, OIM, Defensoria Pública da União e organizações da sociedade civil. O ACNUR contribuiu com a Operação Horizonte e já ajudou a documentar mais de 900 solicitantes de refúgio, refugiados e migrantes.



30 voluntários das CSVM capacitados previamente apoiaram com verificação dos documentos e preenchimento do SISCONARE sob a supervisão do ACNUR.

© PUC-Minas

## Operação Acolhida

Nos dias 4 e 5 abril foi realizado o XXV Encontro de Estudos Estratégicos: Operação Acolhida - perspectivas e desafios. O escritório do ACNUR em São Paulo participou da mesa redonda “Cooperação interministerial - perspectiva interagências da Operação Acolhida” apresentando sobre a cooperação interagências feita no âmbito da ONU e como as regulamentações internacionais foram implementadas na Operação Acolhida.

## Mutirão de Documentação de comunidade Warao em Belo Horizonte (MG)

Em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), Caritas Regional Minas Gerais, Defensoria Pública Federal (DPF) e as universidades integrantes da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (PUC-Minas e UFMG), foi realizado em fevereiro, em Belo Horizonte, um mutirão de documentação que beneficiou 71 solicitantes de refúgio de 14 famílias de uma comunidade indígena Warao abrigada pela Prefeitura, com o apoio da Caritas. Dentre outros desafios, identificou-se alto número de crianças indocumentadas, resultando em dificuldades de matrícula no sistema de ensino, dentre outros riscos de proteção, contando com o apoio do ACNUR para responder a todos os pontos identificados.

## Visita do Secretário Municipal de Assistência Social de São Paulo a Boa Vista/RR:

Entre os dias 27 e 29 de abril, o ACNUR apoiou missão do Secretário Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo, Carlos Bezerra Jr., a Boa Vista e Pacaraima/RR. O objetivo da missão foi apresentar as ações e estratégias de abrigamento implementadas pelo ACNUR e também a Operação Acolhida, contribuindo para ações de políticas públicas a serem adotadas no município.

## CAPACITAÇÕES

Em janeiro, foram realizadas duas sessões do treinamento sobre Proteção e Integração Comunitária de Refugiados e Migrantes LGBTQIA+, tendo como objetivo fortalecer o trabalho, garantir a assistência especializada e contribuir para a expansão das redes de espaços de apoio e seguros para a população LGBTQIA+ refugiada e migrante. Como resultado, oito mapas sobre as redes locais de apoio nos estados do Sudeste, Sul e o estado da Bahia foram disponibilizados para as organizações parceiras e para a população refugiada e migrante LGBTQIA+, presentes na [plataforma Help](#).

Em abril, o ACNUR realizou treinamentos para a rede de Assistência Social do município de Guarulhos (SP) sobre direitos, documentação e especificidades dos refugiados. Em articulação com o Posto Avançado de Atendimento Humanizado a Migrantes e Refugiados, dois grupos de servidores públicos participaram da capacitação, totalizando 240 pessoas, das áreas da assistência social, direitos humanos, saúde e educação do município. Em Osasco (SP), o ACNUR firmou uma parceria com a Secretaria Executiva de Políticas Públicas e Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) para capacitar atores governamentais da cidade. Na capital, atuando em parceria com o Sesc e com a Secretaria Municipal de Educação, o ACNUR segue apoiando a formação de professores da rede pública por meio do projeto Refúgios Humanos, provendo informações e apresentando propostas de como tornar as escolas e as salas de aula ambientais mais inclusivas e produtivas para as crianças refugiadas.

## Plataforma Help do ACNUR bate recorde de visitas em 2021

Em 2021, a plataforma Help do ACNUR aumentou em mais de 300% o número de visitas e usuários em um ano (em 2020 foram 88,5 mil visitas e 65 mil usuários, enquanto em 2021 foram 374 mil visitas e 281 mil usuários). O ano de 2022 também se inicia com tendência de alta, com mais de 41 mil acessos apenas no mês de janeiro. Lançada no Brasil em 2018, a plataforma Help facilita o acesso à informação por parte das pessoas refugiadas que buscam proteção no país. Disponível em cinco idiomas (português, espanhol inglês, francês e árabe), a plataforma oferece informações sobre regularização de documentos, saúde e educação, entre outros temas de interesse. Acesse: [ajuda.acnur.org](http://ajuda.acnur.org)

## RESULTADOS DOS PARCEIROS DO ACNUR EM 2021

### Programa de revalidação de diplomas da ONG Compassiva com apoio do ACNUR

Foi iniciado em 2016, como resultado de uma demanda de refugiados e solicitantes de refúgio apresentada no ano anterior. Em 2021, o projeto revalidou 50 diplomas, em áreas como Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharias, Jornalismo, Pedagogia, entre outras. As universidades que mais revalidaram diplomas com apoio do projeto foram a UFRJ (10), a UFF (9), a UFPEL (7) a UFG (5), a UFABC (5) e a UENF (4).

### Acesso a microcrédito para empreendedores refugiados e migrantes

Em 2021, o Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) apoiou 102 refugiados e migrantes em São Paulo por meio de linha de microcrédito específica para esta população. Sobre o perfil dos beneficiários, 60% foram homens e 40% mulheres.

### Programa de Empregabilidade para Refugiados e Migrantes da Missão Paz

A organização Missão Paz, parceira do ACNUR em São Paulo, realizou cadastro de currículos e orientação sobre mercado de trabalho no Brasil para 1324 refugiados e migrantes em 2021. Além disso, o Eixo de Empregabilidade da organização promoveu a contratação de 151 refugiados e migrantes de diversas nacionalidades (incluindo 59 venezuelanos) por 65 empregadores.

### Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR) fecha 2021 com 54 contratações

O Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR), implementado pela consultoria especializada em imigração EMDOC com apoio do ACNUR, alcançou a contratação efetiva de 54 pessoas em 2021. Ao todo foram atendidas 125 pessoas, sendo 96 cadastros novos, abrangendo um total de 8 nacionalidades: Venezuela, Angola, República Democrática do Congo, Cuba, Síria, Namíbia, Nigéria e Paquistão.

### Interiorização 2021 para o Sul, Sudeste e Bahia

Ao longo do ano de 2021, 16.101 pessoas venezuelanas participaram da Estratégia de Interiorização com destino às regiões Sul, Sudeste e estado da Bahia, em todas as modalidades da Interiorização. Destes, Santa Catarina figura como o estado que mais recebeu neste período, totalizando 5.383 pessoas, seguido do Paraná e Rio Grande do Sul, que receberam 3.737 e 3.213 pessoas, respectivamente. Durante este período, o ACNUR São Paulo apoiou a Estratégia de Interiorização, totalizando mais de 660 vagas disponibilizadas.



@ACNURBrasil  
/ACNURPortugues  
@acnurbrasil  
/company/acnurportugues  
ACNUR Brasil

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.

Doadores privados do ACNUR no Brasil:

